

Nome: _____ N.º: _____

Endereço: _____ Data: _____

Telefone: _____ E-mail: _____



PARA QUEM CURSARÁ A 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO EM 2021

Disciplina:
PORTUGUÊS

Prova:
DESAFIO

NOTA:

Texto para a questão 1.

O único espaço público que temos é o bar. Não temos outras áreas de lazer.

(Folha de S. Paulo, 15/5/2006)

QUESTÃO 1

A fala transcrita é do produtor cultural e poeta Sérgio Vaz. Ele coordena o projeto Coperifa (Cooperativa Cultural da Periferia), em que poetas da periferia da Zona Sul da cidade de São Paulo reúnem-se no boteco do Zé Batidão, para realizar saraus de poesias, que chegam a reunir 400 pessoas. Com o projeto, o bar tornou-se um espaço que oferece à comunidade local acesso (...)

- a) às notícias e informações.
- b) à escolarização formal.
- c) à arte e ao entretenimento.
- d) a postos de trabalho.
- e) ao esporte.

Texto para as questões de 2 a 4.

Na literatura, como na natureza, nada se ganha e nada se perde, tudo se transforma. Em Shakespeare está tudo o que nós, escritores, continuamos a utilizar nos dias de hoje, apenas embaralhamos as cartas e voltamos a dar. Os sentimentos profundos que movem a humanidade – o amor, o ciúme, a paixão pelo poder, as intrigas da corte –, a certeza de que as grandes histórias de amor continuam a ser as impossíveis etc. Ainda que depois de Shakespeare não tivesse surgido mais nada, o essencial sobre a natureza humana já teria sido dito.

(José Eduardo Agualusa. O Estado de S. Paulo, 23/04/2009. Adaptado)

QUESTÃO 2

Assinale a alternativa que apresenta uma ideia central do texto.

- a) A obra de Shakespeare não apresenta valores humanos atuais.
- b) As grandes paixões continuam sendo impossíveis.
- c) A natureza imita os temas presentes na literatura.
- d) O essencial da natureza humana está representado em Shakespeare.
- e) Os temas sobre a natureza humana ainda não foram escritos.

QUESTÃO 3

Assinale a alternativa em que o termo “ainda” tem o mesmo sentido que em – “**Ainda** que depois de Shakespeare não tivesse surgido mais nada”.

- a) *Resta-lhe, **ainda**, um argumento para a sua defesa.*
- b) *Este micro, comprado há 3 anos, **ainda** hoje funciona bem.*
- c) *Tem dois filhos e, **ainda**, duas belas filhas.*
- d) *De madrugada, a Lua **ainda** aparecia em toda a sua plenitude.*
- e) ***Ainda** estudando como tem estudado, não conseguirá passar de ano.*

QUESTÃO 4

Assinale a alternativa que apresenta a palavra que, no texto, é empregada pelo autor com dois significados diferentes.

- a) *Amor.*
- b) *Natureza.*
- c) *Ciúme.*
- d) *Literatura.*
- e) *Sentimento.*

Texto para a questão 5.



(Disponível em: <www.ivancabral.com>. Acesso em: 27 fev. 2012.)

QUESTÃO 5

O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos. No contexto da ilustração, a frase proferida recorre à (...)

- a) ironia, para conferir um novo significado ao termo "outra coisa".
- b) homonímia para opor, a partir do advérbio de lugar, o espaço da população pobre e o espaço da população rica.
- c) polissemia, ou seja, aos múltiplos sentidos da expressão "rede social" para transmitir a ideia que pretende veicular.
- d) personificação, para opor o mundo real pobre ao mundo virtual rico.
- e) antonímia, para comparar a rede mundial de computadores com a rede caseira de descanso da família.

QUESTÃO 6

Relacione as colunas e, a seguir, assinale a opção correta correspondente.

- I. Metáfora
- II. Comparação
- III. Catacrese
- IV. Prosopopeia
- V. Sinestesia
- VI. Onomatopeia

- A. () *Ao longe, avistava-se o grito ruidoso dos retirantes.*
- B. () *“Eram cinco da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas.”* (Aluísio Azevedo)
- C. () *“A noite se curva de frio”* (Cecília Meireles)
- D. () *Todos embarcaram no trem.*
- E. () *“Sino de Belém, bate bem-bem-bem”* (Manuel Bandeira)

- a) A – I; B – IV; C – VI; D – III; E – VI.
- b) A – V; B – IV; C – VI; D – II; E – VI.
- c) A – V; B – IV; C – IV; D – III; E – VI.
- d) A – I; B – II; C – II; D – VI; E – V.
- e) A – II; B – VI; C – IV; D – VI; E – V.

QUESTÃO 7

Nos trechos de poemas, apresentados a seguir, foi omitida a divisão em versos. Compare os textos entre si, antes de responder se se trata de (...)

A) linguagem comum

B) linguagem poética (ou literária em geral)

- () *Autoridades culturais italianas estão tentando levantar fundos (com participação internacional) para desenterrar e recuperar os tesouros arqueológicos da cidade de Herculano, destruída com Pompeia pelo vulcão Vesúvio (sul de Nápoles).*
- () *A meio caminho desta vida achei-me a errar por uma selva escura, longe da boa via, então perdia. Ah! Mostrar qual a vi é empresa dura, essa silva selvagem, densa e forte, que ao relembra-la a mente se tortura! Ela era amarga, quase como a morte.*
- () *Um inseto cava cava sem alarme perfurando a terra sem achar escape. Que fazer, exausto, em país bloqueado, enlace de noite raiz e minério? Eis que o labirinto (oh razão, mistério) presto se desata: em verde, sozinha, antieuclediana, uma orquídea forma-se.*
- () *É preciso ter uma mente de inverso para contemplar a geada e os ramos dos pinheiros recoberto pela neve; pois o ouvinte, que escuta na neve sendo nada ele mesmo, contempla na que não está lá e nada que está.*
- () *Mas se nos situarmos no século XII e não no X, temos que as corveias – o trabalho de prestação pessoal no domínio do senhor –, deixaram de desempenhar o papel essencial do modo de produção feudal, somente realizadas alguns dias ao ano.*

A alternativa que classifica corretamente os fragmentos apresentados é:

- a) A; B; A; B; A
- b) A; A; A; B; B
- c) A; B; B; B; A
- d) B; B; A; A; A
- e) B; A; A; B; B

QUESTÃO 8

Sobre a linguagem do *“Auto da Barca do Inferno”*, de Gil Vicente, é **incorreto** afirmar que (...)

- a) procura reproduzir vocabulário e modos de expressão, típicos das categorias sociais representadas pelas personagens humanas.
- b) mescla arcaísmos, coloquialismos e expressões eruditas ou pseudo-eruditas.
- c) apresenta palavras em castelhano, então língua de cultura na Península Ibérica.
- d) é um documento das diferentes manifestações da fala portuguesa do início do século XVI.
- e) se estrutura em versos da então chamada "medida nova", ou seja, decassílabos.

Texto para a questão 9.

O homem do Ocidente coloca a religião em compartimento à parte, separando-a dos outros aspectos da sua existência. Isso para um egípcio seria inadmissível. A religião impregnava-lhe a vida toda – social, política e econômica. Segundo ele, todos os pormenores de sua própria vida e da vida que o cercava – das cheias previsíveis do Nilo à morte accidental de um gato – dependiam inteiramente da disposição dos deuses.

(*“O Antigo Egito” – Biblioteca de História Universal.*)

QUESTÃO 9

Considere as proposições:

- I. Em – *"A religião impregnava-lhe a vida toda"* – o pronome pessoal destacado pode ser substituído por um pronome possessivo.
- II. Em – *"separando-a dos outros aspectos de sua existência"* – o pronome destacado refere-se a *"parte"*.
- III. Em – *"Segundo ele"* e *"da vida que o cercava"* – os pronomes destacados referem-se a *"egípcio"*.

Está correto o que se afirma (...)

- a) apenas em I.
- b) apenas em I e II.
- c) apenas em I e III.
- d) apenas em II e III.
- e) em I, II e III.

Texto para a questão 10.

...Ela [D. Evarista] era a esposa do novo Hipócrates, a musa da ciência, anjo, divina, aurora, caridade, vida, consolação; trazia nos olhos duas estrelas, segundo a versão modesta de Crispim Soares e dois sóis, no conceito de um vereador. O alienista ouvia essas coisas um tanto enfastiado, mas sem visível impaciência.

(Machado de Assis, "O Alienista".)

QUESTÃO 10

Considere as seguintes proposições.

- I. No contexto, a palavra "*Ela*" se refere a D. Evarista, esposa de um médico, já que *Hipócrates* é o patrono da Medicina.
- II. As palavras – "*anjo*, *divina*, *aurora*, *caridade*, *vida* e *consolação*" – atribuem qualidades a D. Evarista.
- III. "*Modesta*" indica uma característica dada por Crispim Soares a D. Evarista.
- IV. "*Enfastiado*" é um adjetivo que caracteriza a condição emocional do alienista, ao ouvir a enumeração das qualidades de D. Evarista.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, II e IV, apenas.
- e) II e III, apenas.

QUESTÃO 11

Considere as seguintes proposições sobre o **Trovadorismo** em Portugal.

- I. Nas "cantigas de amigo", o eu lírico, feminino, exprime o amor pelo namorado ("amigo").
- II. As "cantigas de escárnio e maldizer" pertencem ao gênero satírico.
- III. A "cantiga de amor" reflete a influência provençal.
- IV. As "cantigas de amigo" refletem o ambiente da corte.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) II, III e IV, apenas.

QUESTÃO 12

Assinale a opção que completa adequadamente as lacunas da frase seguinte:

Os pesquisadores e o Governo frequentemente assumem posições distintas ante os problemas nacionais: se preocupam com a fundamentação científica, enquanto se guia mais pelos interesses políticos.

- a) aqueles / este
- b) esses / aquele
- c) estes / esse
- d) estes / aquele
- e) aqueles / aquele

Texto para a questão 13.

AS DOZE CORES DO VERMELHO

Você volta para casa depois de ter ido jantar com sua amiga dos olhos verdes. Verdes. Às vezes quando você sai do escritório você quer se distrair um pouco. Você não suporta mais tem seu trabalho de desenhista. Cópias plantas régua milímetros nanquim compasso 360°. de cercado cerco. Antes de dormir você quer estudar para a prova de história da arte mas sua menina menor tem febre e chama você. A mão dela na sua mão é um peixe sem sol em irradiações noturnas. Quentes ondas. Seu marido se aproxima os pés calçados de meias nos chinelos folgados. Ele olha as horas nos dois relógios de pulso. Ele acusa você de ter ficado fora de casa o dia todo até tarde da noite enquanto a menina ardia em febre. Ponto e ponta. Dor perfume crescente...

(CUNHA, H. P. "As doze cores do vermelho". Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2009.)

QUESTÃO 13

A literatura brasileira contemporânea tem abordado, sob diferentes perspectivas, questões relacionadas ao universo feminino. No fragmento, entre os recursos expressivos utilizados na construção da narrativa, destaca-se a (...)

- a) repetição de **"você"**, que se refere ao interlocutor da personagem.
- b) descrição minuciosa do espaço do trabalho, que se opõe ao da casa.
- c) autoironia, que ameniza o sentimento de opressão da personagem.
- d) ausência de vírgulas, que marca o discurso irritado da personagem.
- e) ausência de metáforas, que é responsável pela objetividade do texto.

Texto para a questão 14.

E através dos anos, por meio de outros amores, mais efetivos e longos, nenhuma sensação achou igual à daquele domingo na Rua da Lapa, quando ele tinha quinze anos.

(Machado de Assis, "Uns Braços")

QUESTÃO 14

Na tarde de domingo a que se refere o texto, ocorreram fatos ligados aos dois protagonistas do conto "Uns Braços", mas que cada um deles em parte ignora. Que fatos são esses?

- a) As angústias e os desejos frustrados de Inácio.
- b) As desconfianças de Borges e seus planos de mandar Inácio embora.
- c) O sonho de Inácio e o beijo de D. Severina.
- d) Os olhares furtivos de Inácio e as apreensões de D. Severina.
- e) A decisão de D. Severina de fugir com Inácio e o plano deste para matar Borges.

Texto para a questão 15.

*Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
Muda-se o ser, muda-se a confiança;
Todo o mundo é composto de mudança,
Tomando sempre novas qualidades.*

*Continuamente vemos novidades,
Diferentes em tudo da esperança;
Do mal ficam as mágoas na lembrança,
E do bem – se algum houve –, as saudades.*

*O tempo cobre o chão de verde manto,
Que já coberto foi de neve fria,
E enfim converte em choro o doce canto.*

*E, afora este mudar-se cada dia,
Outra mudança faz de mor espanto,
Que não se muda já como soía.*

maior
costumava

(Camões)

QUESTÃO 15

Sobre o poema transcrito, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) O primeiro quarteto enumera mudanças externas e internas, físicas e psicológicas, entendidas pelo eu lírico como decorrentes da natureza do mundo.
- b) O segundo quarteto desenvolve o conceito de mudança universal, acrescentando-lhe uma observação sobre o caráter frustrante das mudanças.
- c) No segundo quarteto, o “*mal*” parece triunfar sobre o “*bem*” por pouco tempo, mas acaba sendo vencido pelo “*bem*”.
- d) Na terceira estrofe, nos versos que tratam dos ciclos naturais, “*verde manto*” indica a primavera e “*neve fria*”, o inverno.
- e) A conclusão do poema pode ser assim resumida: tudo sempre muda, mas agora há uma mudança ainda mais espantosa, pois a própria mudança mudou.